

CESTA BÁSICA EM DOURADOS “VOLTOU À NORMALIDADE”, AUMENTO DOS PREÇOS EM FEVEREIRO

Após uma queda no mês passado, o valor da Cesta Básica do mês de **Fevereiro/2025** teve um aumento de preços que chegou a **3,51%** em comparação ao mês de Janeiro/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Fevereiro/2025 e primeira de Março de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Janeiro/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 653,60 o que significa 43,05% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Fevereiro de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 676,52** o que equivale a 44,57% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 11 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Fevereiro/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: a farinha de trigo com o maior aumento, chegando a 37,29%, o leite com 13,00% de aumento; o café com 12,59% de aumento de preços; a batata com 11,58% de crescimento do seu preço. Também apresentaram crescimento de preços estes produtos; a banana, 5,27%; arroz que aumentou 4,82%; o tomate com um aumento de 4,03%; pão francês 3,16% de aumento de preços; o óleo de soja cujo preço cresceu 1,83%; o açúcar com 0,43% e a carne com pequeno aumento que chegou a 0,43%. Estes produtos; o café, a batata e o óleo de soja aumentaram de preços pelo terceiro mês seguido.

E somente 2 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Fevereiro de 2025 em Dourados, foram este: a margarina com a maior queda, chegando a 7,04% e o feijão com uma pequena queda de 0,27% dos seus preços.

No mês de Fevereiro, os preços da Cesta básica do município de Dourados voltaram a se elevar após a interrupção em Janeiro, quando registrou uma queda. Lembramos que no passado houve um aumento consecutivo de 6 meses de Julho a Dezembro. Outro fator preocupante do mês de Fevereiro é que os principais produtos da Cesta como carne, pão francês, leite, tomate, café em pó tiveram aumento de preços, isso repercute no aumento consistente dos preços.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Fevereiro/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Fevereiro/2025, verificamos que essa

diferença chegou a 120,09 Reais ou 15,75% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Fevereiro/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 860,53; seguida por Rio de Janeiro R\$ 814,90 e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Florianópolis (Santa Catarina) com R\$ 807,71. O valor da Cesta no mês de Fevereiro de 2025 apresentou um aumento em 14 das 17 capitais onde são realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Fevereiro/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados da Baía, Salvador, com R\$ 628,80; Recife capital de Pernambuco, com R\$ 625,33 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 580,45. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Janeiro/2025 foi de R\$ 773,95; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Fevereiro/2025 superou os preços praticados em 5 capitais estaduais do país, estas são: Natal, João Pessoa, Salvador, Recife e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Janeiro/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 94 horas e 43 minutos. E no mês de **Fevereiro/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 98 horas e 3 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Janeiro/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Fevereiro de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Janeiro/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.156,15; isso significa 4,71 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Fevereiro/2025**, o valor necessário chegou a **7.229,32** Reais, isso significa 4,76 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342